

Práticas extensionistas no contexto escolar: integração entre sustentabilidade, alimentação e educação ambiental

Julia Ribeiro Lisboa¹, Luiz Phelippe Noccioli de Carvalho¹, Anna Beatriz Pereira de Moura¹, Anna Beatrice Torres dos Santos¹, Sabrina da Silva Dias¹, Vânia Emerich Bucco de Campos¹

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro campus Zona Oeste – UERJ /ZO

E-mail do autor principal: julialisboa010@gmail.com

Grupo Temático: Eixo VI: Saúde.

Resumo: A ação extensionista “Plantar para cuidar: Saúde e ambiente em ação”, foi desenvolvida durante a Semana do Meio Ambiente de 2025, no GET Medalhista Mayra Aguiar da Silva, em Campo Grande, com estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da rede pública. A atividade teve como objetivo informar, sensibilizar e engajar a comunidade escolar em práticas ambientalmente responsáveis, promovendo educação ambiental e em saúde com foco na articulação entre sustentabilidade, mudança de hábitos alimentares e as mudanças climáticas. A ação foi organizada em mesas temáticas inspiradas nas estações do ano, representando etapas do desenvolvimento das plantas: o verão simbolizou a etapa de seleção das variedades a serem cultivadas; o outono, o plantio; o inverno foi associado à construção das estruturas de plantio; e a primavera representou a fase da colheita dos alimentos. Foram realizadas dinâmicas educativas, jogo da memória, exposição de sementes, oficina de confecção de vasos com garrafas PET e apresentação de horta sensorial com mudas aromáticas, além da distribuição de kits contendo substrato e sementes para plantio doméstico. Participaram aproximadamente 500 estudantes, além de professores e funcionários da unidade escolar, configurando importante indicador de alcance extensionista e interação social. Observou-se ampla participação do público, interesse nas práticas apresentadas e associação dos conteúdos discutidos com experiências cotidianas relacionadas ao clima, alimentação e saúde. Os resultados evidenciaram que a ação contribuiu para ampliar a compreensão dos participantes sobre a relação entre alimentação, sustentabilidade e saúde, demonstrando a efetividade da extensão universitária como estratégia de educação socioambiental, fortalecendo o diálogo entre a comunidade e a universidade, o que confirma que o objetivo proposto foi alcançado

Palavras-chave: hortas escolares, hábitos alimentares, mudanças climáticas